

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista CPAD Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição. Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 7 – A Responsabilidade é Individual

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

Nesta aula estudaremos o texto Bíblico que fica em Ezequiel 18

20 - A Alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a maldade do pai, nem o pai levará a maldade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.

21 - Mas, se o ímpio se converter de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer juízo e justiça, certamente viverá; não morrerá.

22 - De todas as suas transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela sua justiça que praticou, viverá.

23 - Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? Diz o Senhor JEOVÁ; não desejo, antes, que se converta dos seus caminhos e viva?

24 - Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade, e fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, porventura viverá? De todas as suas justiças que tiver feito não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu, e no seu pecado com que pecou, neles morrerá.

25 - Dizeis, porém: O caminho do Senhor não é direito. Ouvi, agora, ó casa de Israel: Não é o caminho direito? Não são os vossos caminhos torcidos?

26 - Desviando-se o justo da sua justiça e cometendo iniquidade, morrerá por ela; na sua iniquidade que cometeu, morrerá.

27 - Mas, convertendo-se o ímpio da sua impiedade que cometeu e praticando o Juízo e a Justiça, conservará este a sua alma em vida.

28 - Pois quem reconsidera e se converte de todas as suas transgressões que cometeu, certamente viverá, não morrerá.

O capítulo 18 de Ezequiel faz parte da primeira parte ou grupo da estrutura do livro de Ezequiel, conforme estudamos na lição anterior, do capítulo 1 ao 24, são abordadas as profecias sobre a ruína de Jerusalém.

Nesta aula vamos responder as seguintes perguntas:

Existe Maldição Hereditária ?

Um filho pode pagar pelos pecados do Pai ?

Deus estende o perdão e a Salvação para todos os seres humanos ?

A responsabilidade do pecado é individual ?

O Salvo pode perder a Salvação Temporariamente ?

O Salvo pode perder a Salvação Definitivamente ?

O que é uma pergunta Retórica ?

Quanto ao Arrependimento, Deus é justo e Misericordioso ?

I - Sobre a Máxima usada por Israel

Havia uma Máxima (provérbio, ditado popular ou dito) muito usado na nação de Judá, a saber: "Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram" (Ez 18.2)

Este ditado também é repetido em Jeremias 31:29.

Embotaram: Significa "Não estão afiados" ou "tiraram a agudeza"

Joseph Benson: Em outra versão: "Os pais comeram uvas azedas e os dentes das crianças não estão afiados", esse ditado significava que a geração atual é punida pelas ofensas cometidas por seus antepassados, principalmente pelos pecados cometidos no tempo de Manassés, rei de Judá (ver 2 Reis 23:26; Jeremias 15:4). O povo judeu era muito propenso a alegar sua inocência, por maiores que fossem seus crimes. [5]

Albert Barnes: Os judeus obstinados fizeram uma censura à justiça de que a nação seria dolorosamente visitada pelo pecado de Manassés. Mas isso ocorreu apenas porque geração após geração, em vez de se arrepender, repetiu os pecados daquele tempo ruim, e até de uma forma pior, a justiça deve finalmente seguir seu curso. O reconhecimento de que cada homem morreu por sua própria iniquidade era um sinal de seu retorno a um estado de sentimento mais justo e correto [6]

John B. Taylor: A objeção com que Ezequiel lida neste capítulo é expressa nas palavras de um provérbio muito usado: "Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos é que se embotaram" (Ez 18.1) [...] O provérbio está dizendo que os sofrimentos de uma geração são devidos aos dos seus antepassados. Tanto Jeremias (Jr 31.29) como Ezequiel (Ez 18.1) consideravam perniciosa esta doutrina, porque inevitavelmente levava a um espírito de fatalismo e de irresponsabilidade. Se a culpa realmente pudesse ser atribuída a uma geração anterior, aqueles sobre os quais o julgamento estava caindo poderiam razoavelmente dar de ombros diante de qualquer senso de pecado, e acusar Deus de injustiça [10]

1 - Uma Máxima Equivocada

O povo judeu pronunciava este ditado devido uma má interpretação do texto mencionado no terceiro dos Dez Mandamentos no Sinai, que dizia:

"... Porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam" (Êx 20.5)

Atualmente nas igrejas cristãs também se propaga este mesmo ensino numa nova roupagem denominada "**Doutrina da Maldição Hereditária**".

Todavia, Ezequiel na ocasião, profetiza desmascarando essa Máxima (ditado popular) do meio do povo de Israel, vejamos:

"A Alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a maldade do pai, nem o pai levará a maldade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele" (Ez 18.20)

No Salmo 51, Davi confessa o seu pecado, ele não acusa seus antepassados, de modo a amenizar sua maldade ou justificar seu pecado, mas ele no seu pensamento retorna seu estado antes de nascer para enfatizar que era pecador antes de nascer: "**Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.**" (Sl 51.5)

Não há como contestar que o povo judeu estava fazendo uma interpretação equivocada do texto do terceiro mandamento ao mencionar o tal ditado popular, o próprio Moisés mais adiante escreveu:

"Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada um morrerá pelo seu pecado" (Dt 24.16).

2 - Jeremias e Ezequiel trataram do Assunto

Ezequiel trata esse assunto com todo rigor, instruindo o povo a não mais pronunciar o tal ditado, vejamos o que ele escreveu :

"Que pensais, vós, os que usais esta parábola (Máxima, ditado popular) sobre a terra de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram? Vivo eu, diz o Senhor Deus, que nunca mais direi esta parábola em Israel." (Ez 18.2,3)

John B. Taylor: Ezequiel ensina que os sofrimentos do exílio remontavam à persistente rebelião, idolatria e infidelidade à aliança da parte de gerações prévias dos israelitas. O Exílio era, em efeito, meramente a devida consequência destes atos acumulados de desobediência. Ezequiel responde a asseveração, sem, porém, argumentar sobre a questão, de que as pessoas, aos olhos de Deus, são indivíduos, e Ele as trata como tais [...] toda pessoa será responsável diante de Deus por sua própria conduta. Não há motivos para culpar os antepassados pecaminosos pelos sofrimentos presentes, os exilados eram mais culpados do que seus pais, porque tinha pecado mais e suas idolatrias eram maiores (conforme capítulo 8). [10]

3 - O Problema em nosso Tempo

Atualmente nas igrejas cristãs também se propaga este mesmo ensino numa nova roupagem denominada "**Doutrina da Maldição Hereditária**" apoiando-se no texto Bíblico: "**a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem**" (Êx 20.5; Dt 5.9)

De acordo com essa doutrina se uma pessoa se torna alcoólatra, se é viciada em pornografia, se vive na prática do adultério, seus casamentos acabam em divórcio, tem tendências ao suicídio, é imoral e outros pecados, é porque no passado, algum antepassado, pai, tios, avós,

bisavós ... também praticavam tal pecado. Precisamos combater essa doutrina dentro das nossas igrejas.

Desse modo, para os cristãos adeptos da doutrina da maldição hereditária, a pessoa afetada pela maldição hereditária deve tentar descobrir qual dos seus antepassados passaram pelo mesmo problema, tendo conhecimento de quem foi, a pessoa pede perdão pelo ancestral que pecou no passado e então ficará livre, ou seja, toda maldição será desfeita.

O apóstolo Paulo joga por terra essa doutrina, ela não se aplica aos cristãos, vejamos:

"Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida." (Rm 5.8-10)
"as coisas velhas já passaram, e eis que tudo se fez novo." (2Co 5.17).

II - Sobre a Salvação para todos os Seres Humanos

1 - Há Esperança para o Pecador

Vamos ler mais alguns versículos da "Leitura Bíblica em Classe" :

21 - Mas, se o ímpio se converter de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer juízo e justiça, certamente viverá; não morrerá.

22 - De todas as suas transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela sua justiça que praticou, viverá.

23 - Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? Diz o Senhor JEOVÁ; não desejo, antes, que se converta dos seus caminhos e viva?

Neste texto percebemos como nosso Deus é longânimo (bondoso e generoso) ao tratar com os seres humanos sobre a questão do Pecado. Deus sempre chamou o pecador para o arrependimento, seu chamamento é muito claro: "Arrependam-se ou pereçam".

Ezequiel diz que cada judeu não precisa viver na sombra do pecados dos seus ancestrais, porque cada um pode se arrepender e viver, a vontade de Deus é que todos venham ao arrependimento e obtenham a salvação:

"O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se" (2Pedro 3.9)

Existe um ditado popular (não é um versículo bíblico) que diz:

"Deus odeia o pecado, mas ama o pecador", essa frase na vida prática é verdadeira ou falsa ? Que tipo de Amor é esse que Deus tem pelo pecador? Já pensou nisso antes?

Foi pensando nisso que cheguei ao texto do teólogo presbiteriano John Gerstner, onde ele faz uma pergunta interessante:

Se Deus ama o pecador, enquanto ele está vivo, é estranho que Deus o envie para o inferno, assim quando ele morre. Deus ama o pecador até a morte? E não o amaria no tormento eterno?

John Gerstner: O que leva quase todos a crerem que Deus ama o pecador é por Ele fazer tão bem ao pecador. Ele concede tantos favores incluindo deixar que continue vivendo. Como Deus pode permitir que o pecador viva e lhe dê tantas bênçãos, a não ser que Ele o ame? Há um tipo de amor entre Deus e os pecadores. Nós o chamamos de "**Amor de benevolência**". Isso significa que é um amor de boa vontade[...] Deus pode fazer bem para o pecador sem amá-lo com o outro tipo de amor, o "**Amor complacente**", que é o amor por afeição, por admiração; aquele amor que existe na perfeição entre o Pai e o Filho, "em quem me comprazo" (Mt 3.17; Mc 1.11); O pecador está morto em seus delitos e pecados (Ef 2.1), os pensamentos e desígnios do coração do pecador são continuamente maus (Gn 6.5), o pecador é escravo do pecado (Jo 8.34) e servo do diabo (Ef 2.2). Neste mundo o pecador em nada tem satisfação, senão no amor benevolente de Deus [...] Deus não tem em nada amor complacente para com o pecador. Ele tem ódio perfeito dele, de fato, Ele diz: "odeio-os com ódio consumado" (Sl 139.22). [11]

Portanto, Deus ama de fato o pecador, com amor benevolente, de boa vontade, chamando-o para o arrependimento, se esse pecador não der crédito em vida a essa questão, não escapará do inferno ou da morte eterna sem Deus, Deus fala de modo bem claro: "Arrependam-se ou Pereçam".

2 - Refutando um Pensamento Fatalista

Os exilados na Babilônia, acreditavam que estavam naquela situação devido os pecados de seus pais, todavia, continuavam praticando os mesmos pecados de seus pais até com mais gravidade. Olha a falta de percepção ou discernimento espiritual.

Desde Eva e Adão, os primeiros pecadores, existe essa intenção da pessoa pecadora querer transferir ou justificar seus atos pecaminosos apontando para outras pessoas. Adão disse ter pecado por causa de Eva, Eva disse ter pecado por causa da serpente. Outra coisa que ocorre muito é sobre as consequências do pecado, é comum as pessoas afirmarem que estão vivendo uma determinada situação por culpa das falhas de outras pessoas. Ezequiel veio desmascarar esse entendimento:

"A Alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a maldade do pai, nem o pai levará a maldade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele" (Ez 18.20).

Em Resumo, acerca do pecado, o profeta Ezequiel está afirmando que a RESPONSABILIDADE É INDIVIDUAL, cada um dará conta por si mesmo, não há como transferir responsabilidade para outros.

3 - Duas Situações

Vamos ler mais alguns versículos de Ezequiel 18

2 - Que tendes vós, vós que dissei esta parábola acerca da terra de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram?

22 - De todas as suas transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela sua justiça que praticou, viverá.

24 - Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade, e fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, porventura viverá? De todas as suas justiças que tiver feito não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu, e no seu pecado com que pecou, neles morrerá.

Primeira Situação : O profeta Ezequiel explica se o pecador abandona o pecado, maldade e iniquidade e se volta para Deus, tal pessoa é perdoada.



Segunda Situação:
Mas, se pelo contrário, o justo se desviar de sua justiça e praticar todas as abominações que faz o ímpio poderá morrer no pecado.

Esequias Soares [8]

O Salvo pode perder a Salvação temporariamente :



“Mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se.”
(Lc 15.32)

Esequias Soares [8]

O Salvo pode perder a Salvação definitivamente :



“Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado.”
(2 Pe 2:21)

Esequias Soares [8]

III - Sobre a reação de Israel

1 - Uma Pergunta Retórica

A pergunta retórica não espera resposta, trata-se de uma afirmação em forma de pergunta.

**“Não é o meu caminho direito?
Não são os vossos caminhos torcidos?”
(Ez 18.25)**



Esta afirmando que

**Os caminhos do Senhor são
corretos e os do povo, torcidos.**

Esequias Soares [8]

Pergunta retórica é uma interrogação que não tem como objetivo obter uma resposta. mas sim estimular a reflexão do indivíduo sobre determinado assunto. A pessoa que faz um pergunta retórica já sabe a resposta do questionamento feito, visando ajudar o destinatário da interrogação a refletir ou a entender determinado tema, assunto ou situação. [9]

2 - Sobre a Justiça

John B. Taylor: A acusação de injustiça que é feita contra o Senhor (Ez 18.25,29) é devolvida contra os acusadores. São eles cujos caminhos não são justos (são tortuosos). A lei de responsabilidade individual que Ezequiel está expondo é supremamente justo, porque cada homem tem sua própria escolha pessoal e a oportunidade para viver. Deus julgará cada um segundo os seus caminhos (Ez 18.30) [10].

3 - O Arrependimento

John B. Taylor: Deus não tem prazer na morte de ninguém, Ezequiel apela ao povo, em nome de Deus, no sentido de arrepender e de se voltar a Ele. Como um povo, talvez sejam rebeldes e idólatras, mas como indivíduos, pode-se apelar a eles e, através do seu arrependimento, podem ser salvos [...] O esforço e a atividade são necessários, no entanto, a nível humano, a fim de levar a efeito o arrependimento e possibilitar a realização da reforma espiritual. O fatalismo resulta na inatividade e é mortífero para a alma. Viver segundo o provérbio (ditado popular) é capitular e morrer. [10]

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 1T - 2022
- [5] versiculoscomentados.com.br
- [6] Bibliaplus.org - Comentários bíblicos
- [7] apologeta.com.br/ezequiel-8/
- [8] Revista Lições Bíblicas - Adultos - CPAD - 4T - 2022
- [9] significados.com.br
- [10] John B. Taylor - Ezequiel - Editora Mundo Cristão - Pág.13
- [11] John Gerstner - Traduzido por Ewerton B. Tokashiki

<https://www.seminariojmc.br/index.php/2018/01/16/sera-que-deus-ama-o-pecador-e-odeia-apenas-o-seu-pecado/>